

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

Letícia Cristina Alfeu Lopes

**MOTIVAÇÃO ACADÊMICA EM ESTUDANTES DO CURSO DE
FONOAUDIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Belo Horizonte

2022

Letícia Cristina Alfeu Lopes

**MOTIVAÇÃO ACADÊMICA EM ESTUDANTES DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Trabalho apresentado à banca examinadora para
conclusão do curso de Fonoaudiologia da
Faculdade de Medicina da Universidade Federal
de Minas Gerais.

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Rodrigues Motta
Coorientadora: Ma. Maria das Graças Santos
Ribeiro

Belo Horizonte

2022

Resumo expandido

Introdução: a motivação acadêmica pode ser definida como a motivação para decidir pelos estudos acadêmicos e para continuar com os estudos. É necessário conhecer e avaliar os fatores associados aos processos motivacionais dos estudantes de forma a identificar ações que beneficiem a elaboração de novas políticas públicas que atendam às demandas do Ensino Superior e a adequação das políticas já existentes. **Objetivo:** avaliar o grau de motivação acadêmica dos alunos do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais durante a pandemia de COVID-19 e sua associação com fatores socioculturais e emocionais. **Métodos:** estudo transversal analítico realizado com 153 estudantes no segundo semestre letivo de 2021. A coleta dos dados foi realizada por meio do preenchimento de um questionário de identificação on-line e por meio da Escala de Motivação Acadêmica (EMA). O convite para participação no estudo foi encaminhado pelo Colegiado do curso, em forma de e-mail, e por meio de grupos de WhatsApp, com auxílio dos representantes de turma. O critério de inclusão estabelecido foi estar matriculado entre o 2º e o 10º período e o critério de exclusão foi o não preenchimento completo do questionário ou da EMA. O programa utilizado na análise dos dados foi o IBM SPSS *Statistics version 24*. A ANOVA para medidas independentes com o teste de comparações múltiplas de Tukey comparou os escores dos domínios da escala EMA entre si. A regressão linear múltipla com o método de seleção de variáveis *forward*, associou os escores dos domínios da escala EMA com as variáveis dos questionários. O nível alfa de significância utilizado em todas as análises foi de 5%. **Resultados:** houve diferença significativa entre as médias dos escores dos domínios da EMA. O domínio de motivação intrínseca para a realização apresentou a maior média e o de desmotivação obteve a menor. A maioria dos estudantes não são economicamente assistidos pela universidade, consideram o ambiente da sua casa favorável ao estudo e referem estar menos motivados a responder ao questionário por interferência da pandemia de COVID-19 ou devido a outras situações. Em relação aos domínios da motivação intrínseca e extrínseca foi observado pelas respostas dos alunos que não há outra situação de impacto que apresentou decréscimo nessas categorias. Os fatores relacionados a problemas emocionais, sobrecarga do currículo e didática do professor estão sempre associados a menores escores de motivação. Foram observados escores

altos de motivação em pessoas que disseram ter passado por alguma situação de violência física, sexual e/ou psicológica/assédio moral. O domínio da desmotivação evidenciou como fatores que aumentam os seus escores médios, questões relacionadas à relação professor(a)/estudante, ao desempenho nas disciplinas e à carga horária excessiva de trabalho. **Conclusão:** o estudo indicou predomínio da motivação intrínseca entre os estudantes de Fonoaudiologia e não foram encontrados níveis elevados de desmotivação na amostra investigada. Diferentes fatores socioculturais e emocionais podem aumentar ou diminuir o nível de motivação acadêmica.

Descritores: Motivação, Fonoaudiologia, Graduação.

Referências bibliográficas

1. Wilkesmann U, Fischer H, Virgillito A. Academic motivation of students: the German case. Dortmund: Technische Universität Dortmund; 2012; 2:1-20.
2. Davoglio TR, Santos BS, Lettnin CC. Validação da Escala de Motivação Acadêmica em universitários brasileiros. Ensaio: Aval Pol Públ Educ. 2016;24(92):522-45.
3. Wigfield A, Eccles JS. Expectancy-value theory of achievement motivation. Contemp Educ Psychol 2000;25:68–81.
4. Weiner B. An attributional theory of achievement motivation and emotion. Psychol Rev 1985;92:548–73.
5. Cook DA, Artino Jr AR. Motivation to learn: an overview of contemporary theories. Med Educ. 2016;50:997–1014.
6. Zimmerman BJ. Self-efficacy: an essential motive to learn. Contemp Educ Psychol 2000;25:82–91.
7. Schunk DH. Self-efficacy and academic motivation. Educ Psychol 1991;26:207–31.
8. Dweck CS. Self-Theories: Their Role in Motivation, Personality, and Development. New York, NY: Psychology Press; 2000.
9. Ames C. Classrooms: goals, structures, and student motivation. J Educ Psychol 1992;84:261.
10. Murphy PK, Alexander PA. A motivated exploration of motivation terminology. Contemp Educ Psychol. 2000;25(1):3-53.
11. Sobral DT. Motivação do aprendiz de Medicina: uso da Escala de Motivação Acadêmica. Psic Teor e Pesq. 2003;19 (1):25-31.
12. Nascimento MG, Kosminsk M, Cavalcanti SS. Desmotivação entre estudantes de Odontologia: uma análise qualitativa. Rev. ABENO 2018;18(4):112-9.
13. Cadête AA, Peixoto JM, Moura EP. Motivação acadêmica de estudantes de Medicina: uma análise na perspectiva da Teoria da Autodeterminação. Rev Bras Educ Med. 2021; 45(2),e086.
14. Maia BR, Dias PC. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. Estud Psicol (Campinas). 2020;37,e200067.

15. Vallerand RJ, Pelletier LG, Blais MR, Brière NM, Senecal C, Vallières EF. The academic motivation scale: a measure of intrinsic, extrinsic, and amotivation in education. *EPM*. 1992;52(4):1003–17.
16. Medeiros AYBBV, Pereira ER, Silva RMCRA, Dias FA. Psychological phases and meaning of life in times of social isolation due the COVID-19 pandemic a reflection in the light of Viktor Frankl. *RSD [Internet]*. 2020;9(5):e122953331.
17. Joly MCRA, Prates EAR. Avaliação da escala de motivação acadêmica em estudantes paulistas: propriedades psicométricas. *Psico USF*. 2011;16(2):175-84.
18. Ryan RM, Deci EL. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. *Am Psychol*. 2000;55(1):68-78.
19. Lourenço AA, de Paiva MOA. A motivação escolar e o processo de aprendizagem. *Ciênc Cogn*. 2010;15(2):132-41.
20. Cassiano C, Gonçalves AR, Gonçalves DR, Gonçalves JRL. Desmotivação acadêmica: buscando compreender a realidade. *REFACS*. 2021;9(2):417-26.